



**Curso Preparatório Para o
Concurso Público de Goiana**

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora: Amanda

Contato (81) 99460-3002

E-mail: aamancio107@gmail.com

“Essa é a regra de ouro do candidato. Não defina prazos: estabeleça um objetivo e tenha persistência necessária para alcançá-lo.”

William Douglas



FONÉTICA E FONOLOGIA

Fonética- Essa área da Linguística estuda detalhadamente os sons da fala em suas inúmeras realizações.

Fonologia- Estuda a organização dos sons em sistemas sonoros, entendendo suas funções e o papel linguístico que desempenham numa determinada língua.

Exemplo: Nas palavras PATO e BATO é o som inicial das consoantes P e B que opõem entre si as duas palavras, esse som recebe a denominação de **FONEMA**.

Atenção: Não podemos confundir letra com fonema, fonema é som, letra é o sinal gráfico que representa o som.

Exemplos:

Chuva – (5 Letras e 4 Fonemas);

Hora – (4 Letras e 3 Fonemas);

Aquela – (6 Letras e 5 Fonemas).

Encontro Consonantal – É a sequência de duas ou mais consoantes numa palavra, sem a existência de uma vogal intermediária.

Exemplos:

Pedra;

Flor;

Vidraça;

Psicanálise.

Dígrafos- É o grupo de duas ou mais letras representando um só fonema (som).

Exemplos:

Chapéu;

Oso:

Carro;

Guitarra.

Encontros Vocálicos- É uma sequência de sons vocálicos numa palavra.

Exemplos:

Pai, Ouvido, Poeta...

Os sons vocálicos podem ser representados por uma vogal, semivogal ou até por uma consoante (como o m e o n- Ex.: amém).

Nunca ocorre contudo, o encontro de duas vogais numa mesma sílaba.

Ditongo- Ocorre quando há o encontro de uma semivogal e de uma vogal na mesma sílaba.

Ditongo Decrescente: Vogal + Semivogal

Pai, Céu, Mais, Muito...

Ditongo Crescente: Semivogal + Vogal

Água, Quase, Quadro, Tranquilo, Miséria...

Ditongo Oral: O ar passa exclusivamente pela boca durante a pronúncia.

Exemplo:

Lei, Meu, Outro, Boi...

Ditongo Nasal: O ar passa pela boca e pelo nariz durante a pronúncia.

Exemplo:

Mão, Cantam, Mamãe...

Tritongo- Ocorre quando há encontro de uma (semivogal, vogal, semivogal) na mesma sílaba, seguindo sempre essa ordem.

Tritongo Oral: Uruguai, Iguais, Quaisquer.

Tritongo Nasal: Quão, Enxaguem, Saguões.

Hiato- Ocorre um hiato quando há o encontro de duas vogais numa palavra, mas que não se encontram na mesma sílaba e sim em sílabas diferentes.

Exemplos:

Saída (sa-í-da);

Poético (po-é-ti-co);

Piada (pi-a-da);

País (pa-is).

Vejamos:

As palavras “**países**”, “**famílias**” e “**níveis**” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

COMENTÁRIO: A primeira é acentuada pela regra dos hiatos tônicos e as duas seguintes são acentuadas por terminarem em ditongo.

Reforma Ortográfica

O que muda na Língua Portuguesa?

A pronúncia das palavras não irá mudar, apenas a sua escrita.

Quais são as novas regras para a escrita?

As letras **k**, **y** e **w** passam a fazer parte do alfabeto.

Não se usará o acento circunflexo (^) :

a) Nos ditongos “oo”.

Ex.: vôo → voo / perdôo → perdoo / abençôo → abençoo / enjôo → enjoo

b) Nos hiatos “eem” das terceiras pessoas do plural dos verbos: crer, dar, ler e ver.

Ex.: crêem → creem / dêem → deem / lêem → leem / vêem → veem

Não se usará acento agudo (´):

a) Nos ditongos abertos “ei” e “oi”.

Ex.: idéia → ideia / jibóia → jiboia / heróico → heroico / jóia → joia

O hífen deixa de ser usado no Exemplo:

a) A segunda palavra após o hífen iniciar com “**S**” ou “**R**”, essa letra dobrará. Ou seja, quando o prefixo terminar com vogal e a segunda palavra iniciar com as letras “**R**” e “**S**”.

Retira-se o hífen e duplica-se as letras “R” ou “S”:

Ex.: anti-social → antissocial / contra-regra → contrarregra

anti-rugas → antirugas / mini-saia → minissaia

Não se usa mais o trema: aguento, frequente, tranquilo, linguiça, aguentar, arguição, unguento, tranquilizante. **Emprega-se o til** para indicar a nasalização de vogais: afã, coração, devoções, maçã, relação etc.

Em nossa língua, o núcleo da sílaba é sempre uma vogal: Não existe sílaba sem vogal e nunca há mais do que uma vogal em cada sílaba.

Classificação das Palavras quanto ao Número de Sílabas

Monossílabas: Possuem apenas uma sílaba.

Exemplos: mãe, flor, lá, meu.

Dissílabas: Possuem duas sílabas.

Exemplos: ca-fé, a-í, trans-por.

Trissílabas: Possuem três sílabas.

Exemplos: Ci-ne-ma, Pró-xi-mo, Pers-pi-caz.

Polissílabas: Possuem quatro ou mais sílabas.

Exemplos: A-ve-ni-da, Li-te-ra-tu-ra, A-mi-ga-vel-men-te.

Divisão Silábica

Na divisão silábica das palavras, cumpre observar algumas normas:

a) Não se separam os ditongos e tritongos.

b) Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, gu, qu.

c) Não se separam encontros consonantais que iniciam sílaba. **EX:** psi-có-lo-go, re-fres-co.

d) Separam-se as vogais dos hiatos.

e) Separam-se as letras dos dígrafos rr, ss, sc, sç e xc.

f) Separam-se os encontros consonantais das sílabas internas, excetuando-se aqueles em que a segunda consoante é **l** e **r**.

Ex: ap-to, bis-ne-to, con-vic-ção, a-brir, a-pli-car.

A sílaba tônica nem sempre recebe **acento gráfico**. Dessa forma, todas as palavras com duas ou mais sílabas terão **acento tônico**, mas nem sempre terão **acento gráfico**.

A tonicidade está para a **oralidade** (fala) assim como o acento gráfico está para a **escrita** (grafia). É importante aprender as regras de acentuação pois, como vimos acima, independem da **fonética**.

Classificação das Palavras quanto ao Acento Tônico

As palavras com mais de uma sílaba, conforme a tonicidade, classificam-se em:

Oxítonas: Quando a sílaba tônica é a última

Exemplos: coração, Tomé, guaraná, guarani, robô, etc.

Paroxítonas: Quando a sílaba tônica é a penúltima e são as de maior número em língua portuguesa.

Exemplos: cadeira, linha, régua, automóvel, barco, revólver, serpente, etc.

Proparoxítonas: Quando a sílaba tônica é a antepenúltima

Exemplos: Ibérica, América, pássaro, esdrúxula, vítima, cântico, romântico etc.

Vejamos:

Marque a única alternativa que apresenta equívocos de acentuação das palavras:

- a) Goiânia é a única cidade que gostaria de morar.
- b) Sábado vou à feira comprar pêixe e abóbora para fazer aquela receita.
- c) Gostaria de saber o porquê de tanta rúcula e cará no meu prato.

d) O vigésimo colocado no concurso será nomeado a partir do último sábado do mês que vem.

e) Hélio não pôde ver o número do ônibus porque estava sem os óculos.

Letra B: De acordo com as regras de acentuação da Língua Portuguesa, são acentuadas as paroxítonas terminadas em: **i, is, us, um, uns, us, um, uns, l, n, r, x, ps, ã, ãs, ão, ãos e ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de 's'**. A palavra 'peixe', como termina em vogal 'e', não se encaixa nessa regra.

Morfologia

Morfologia é o estudo da estrutura das classificações das palavras, ou seja da formação delas, quais seus componentes e tipos. A morfologia estuda as palavras de maneira separada e não a inclusão das mesmas em uma frase ou período. Ela é dividida em dez classes que recebem o nome de classe de palavras ou classes gramaticais.

Substantivo

Dá o nome ao objeto assumindo um gênero e número. O substantivo é o que dá nome aos seres, a fenômenos da natureza, a objetos, sentimentos, qualidades e ações. **O substantivo pode ser classificado em:**

Próprio: um só ser da mesma espécie. Ex. Brasil.

Comum: Nomeia todos os seres da mesma espécie. Ex. homem.

Concreto: Representa seres de existência real. Ex. terra.

Abstrato: Estados, qualidades, sentimentos e ações, derivados de um conceito original. Ex. bondade

Primitivo: Não deriva de outra palavra. Ex. casa.

Coletivo: Representa um conjunto de seres. Ex. cardume.

Derivado: Criado a partir de outra palavra. Ex. livreiro.

Simplex: Formado por um só elemento. Ex. chuva.

Composto: Formado por mais de um elemento. Ex. couve-flor.

Adjetivo

O adjetivo é uma palavra que expressa uma qualidade e sempre está acompanhado do substantivo. Ele exerce função sintática trabalhando como adjunto adnominal ou como predicativo. O adjetivo funciona como um modificador do substantivo e poderá ser adjunto adnominal (nome) ou predicativo (do sujeito/do objeto).

Adjetivo Uniforme: Uma palavra para dois gêneros. Ex. feliz.

Adjetivo Biforme: Uma palavra para cada gênero.
Ex. esperto(a).

Os adjetivos podem ser classificados da seguinte forma:

Primitivo: Não se deriva de outra palavra. Ex. magro.

Derivado: Deriva de outras palavras. Ex. bondoso;

Simplex: Formado por um só elemento. Ex. escuro;

Composto: Formado por mais de um elemento. Ex. azul-claro;

Restritivo: Particulariza dentro de um conjunto.

Ex. homens brasileiros;

Explicativos: Não particulariza no conjunto. Ex. leite branco;

Pátria: Designa nacionalidade. Ex. britânico.

Artigo

Palavra que precedida de um substantivo pode ser classificada em definida e indefinida. Ele também classifica número, tempo e gênero.

Definido

Individualiza um elemento e determina o substantivo de forma precisa. **Ex.** o, a, os, as

Indefinido

Qualquer elemento num conjunto, ou seja, não há uma precisão sobre o gênero ou número do substantivo. **Ex.** um, uns, uma, umas.

Antes de numeral expressam cálculos aproximados. **Ex.** uns dezesseis anos;

OBS.: A ausência de artigo antes do substantivo serve para **generaliza-lo.**

Ex. Tempo é dinheiro. Pimenta é bom;

Funciona para intensificador do substantivo. **Ex.**
Estava com uma raiva danada;
Todo com artigo = **totalidade**. Todo sem artigo =
qualquer.

Numeral

Palavra relacionada ao substantivo que caracteriza um número e pode ser classificado em cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário.

Cardinal

Indica quantidade. **Ex.** cinco, quatro.

Ordinal

Indica posição. **Ex.** segundo, primeiro.

Multiplicativo

Indica quantas vezes. **Ex.** triplo, dobro.

Fracionário

Indica parte. **Ex.** dois terços.

Numeral Adjetivo: acompanha o substantivo.

Ex. dois carros, duas blusas.

Numeral Substantivo: substitui o substantivo.

Ex. os dois bateram, as três brigaram.

- **fracionários:** concordam com o cardinal
- **São numerais:** zero, ambos, par
- **Milhares é masculino**
- **Coletivos:** dezena, décadas, dúzia, centena, milênio etc.

Pronome

Classe de palavra que acompanha um substantivo e representa as três pessoas no discurso e também exerce um parâmetro de espaço e tempo.

Pessoais: eu, tu, ele, nós, vós, me, te, nosso, mim;

Demonstrativos: este, aquele, esta, aquela, isto;

Possessivos: meu, teu, seu, dele, nosso, vosso, deles;

Indefinidos: algum, vários, muitos, tudo, cada, mais;

Relativos: quem, que, qual, quando;

Interrogativos: quem, quantos, que;

De tratamento: Vossa Alteza, Vossa Excelência;

Pronomes Adjetivos: acompanha o substantivo.

Ex. Meu carro quebrou.

Pronomes Substantivos: substitui o substantivo. **Ex.** Ela era a mais tímida da sala.

Advérbio

O **advérbio** é invariável e modifica ou acompanha um verbo, um adjetivo ou a si mesmo. Veja mais sobre a classificação dos advérbios:

- **De tempo:** ontem, já, agora, afinal, tarde, breve, nisto, então.
- **De lugar:** aqui, lá, fora, acima, longe, onde, detrás, além.

- **De modo:** bem, mal, depressa, assim, melhor, como, aliás, -mente.
- **De intensidade:** muito, pouco, tão, menos, demasiado, tanto, meio.
- **De dúvida:** talvez, acaso, provavelmente, certo, decerto, quiçá.
- **De afirmação:** sim, certamente, realmente, deveras, efetivamente.
- **De negação:** não, tampouco.
- **De interrogação de lugar:** onde, aonde, donde?

- **De interrogação de tempo:** quando?
- **De interrogação de modo:** como?
- **De interrogação de causa:** por que?

Conjunção

É uma palavra invariável que une duas orações ou termos parecidos.

Conjunções coordenativas

Ligam orações ou termos semelhantes da mesma oração.

Divide-se em :

- **Aditivas:** e - **Ex.** Comprei pão e leite.
- **Adversativas:** mas - **Ex.** Estudou, mas não passou.

- **Alternativas:** ora...ora - **Ex.** Ora sorria, ora chorava.
- **Conclusivas:** portanto - **Ex.** Ela está preparada, portanto se sairá na entrevista.
- **Explicativas:** porque - **Ex.** Não veio porque esqueceu as chaves do carro no trabalho.

O que é Verbo?

Verbo é a palavra que expressa processos, ação, estado, mudança de estado, fenômeno da natureza, conveniência, desejo e existência.

Desse modo, enquanto os nomes (**substantivo, adjetivo**) indicam propriedades estáticas dos seres, o verbo denota os seus movimentos, por isso sua característica de dinamicidade.

Pronomes Relativos

São aqueles que se referem a um termo anterior chamado antecedente (substantivo ou pronome) o qual substituem. **Ex.:**

- Não conhecemos os alunos. Os alunos saíram.
- Não conhecemos os alunos **que** saíram.

Interjeição

É a palavra que exprime emoções e sentimentos.

Exemplos: Olá!, Viva!, Psiu!.

FLEXÕES DO VERBO

● NÚMERO

SINGULAR

ESTUDO

ESTUDAS

ESTUDA

PLURAL

ESTUDAMOS

ESTUDAI

ESTUDAM

● PESSOA

1ª (a que fala)

(EU) ESTUDO

(NÓS) ESTUDAMOS

2ª (a quem se fala)

(TU) ESTUDAS

(VÓS) ESTUDAI

3ª (de quem se fala)

(ELE/ELA) ESTUDA

(ELES/ELAS) ESTUDAM

FLEXÕES DO VERBO

- **MODO** O modo indica a atitude (de certeza, de dúvida, de mando) da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia.

INDICATIVO

Exprime-se, em geral, uma ação certa, positiva, quer em relação ao passado, ao presente ou ao futuro.

IMPERATIVO

Exprime-se ordem, conselho, desejo, pedido, convite.

SUBJUNTIVO

Exprime-se uma ação incerta, duvidosa, eventual ou mesmo irreal.

Flexão dos verbos

I – MODO

Caracterizam a maneira como o falante expressa o significado contido no verbo.

INDICATIVO

certeza

O Brasil **possui** várias belezas naturais.

SUBJUNTIVO

- dúvida
Talvez você **possa** me esclarecer isso.
- hipótese/condição
Se todos **chegassem** mais cedo, daria certo.
- ordem/pedido
Pediria a todos que se **dirigissem** à recepção.
- desejo
Espero que **confiem** na minha palavra.

IMPERATIVO

ordem
aconselhamento

Estude bastante para que isso aconteça.

Vejam os:

O emprego da acentuação gráfica em “têm enfocado” (... profissionais das ciências humanas e sociais **têm enfocado** um grande problema...) decorre da relação de concordância entre essa forma verbal e o núcleo do sujeito da oração — “profissionais”.

COMENTÁRIO: Quem tem enfocado um grande problema? Os profissionais. Logo, os profissionais das ciências humanas e sociais têm enfocado...

Sim, o verbo “ter”, na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo recebe acento circunflexo.

- Tem e têm são formas conjugadas do verbo ter no presente do indicativo. Estão, contudo, conjugadas em diferentes pessoas.
- **Tem** está na 3.ª pessoa do **singular**: ele tem.
Têm está na 3.ª pessoa do **plural**: eles têm.

SIMULADO DE PORTUGUÊS

NÍVEL MÉDIO

1. INAZ DO PARÁ –

Analisando-se morfológicamente o trecho “Morre lentamente/ Quem não viaja”, temos respectivamente:

- A) Substantivo, verbo, pronome, adjetivo e preposição.
- B) Artigo, pronome, substantivo, advérbio e numeral.
- C) Verbo, adjetivo, substantivo, artigo e pronome.
- D) Verbo, advérbio, pronome, advérbio e verbo.
- E) Adjetivo, numeral, advérbio, advérbio e pronome.

○ RESPOSTA CORRETA: **LETRA D**

2. CEPS-IFPA –

Para ligar os períodos “*Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.*” e “*São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.*”, mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção:

- A) pois.
- B) mas.
- C) e.
- D) senão.
- E) contudo.



○ RESPOSTA CORRETA: **LETRA A**

3. Assinale a alternativa que apresenta equívoco de acentuação:

- a) ônibus, saída, Ilhéus.
- b) óculos, Sabará, vídeo.
- c) íntimo, sílaba, rúcula.
- d) operário, sanitário, Goiânia.
- e) Goiás, amônia, econômia.

RESPOSTA CORRETA:

- **Letra E:** A palavra 'economia' não é acentuada porque é uma paroxítona terminada em vogal 'a'. De acordo com a regra, são acentuadas as paroxítonas terminadas em: i, is, us, um, uns, us, um, uns, l, n, r, x, ps, ã, ãs, ão, ãos e ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de 's'.

4. (UFPR) Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) paletó, avô, pajé, café, jiló
- b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis
- c) você, capilé, Paraná, lápis, régua
- d) amém, amável, filó, porém, além
- e) caí, aí, ímã, ipê, abricó

RESPOSTA CORRETA:

- **Letra A:** Na letra A, todas as palavras são oxítonas porque a sílaba tônica recai sobre a última sílaba: palet**ó**, av**ô**, paj**é**, caf**é**, jil**ó**.

5. PUC-RJ) Aponte a opção em que as duas palavras são acentuadas devido à mesma regra:

- a) saí - dói
- b) relógio - própria
- c) só - sóis
- d) dá - custará
- e) até - pé

RESPOSTA CORRETA:

- **Letra B:** As palavras relógio e própria são acentuadas porque, de acordo com a regra de acentuação, acentuam-se todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo.

6. Quanto a concordância verbal, analise as frases:

I. A maioria dos doentes melhora quando riem.

II. Devem haver boas comédias.

III. Fazem algumas semanas, veja presenciou o trabalho de dois médicos.

IV. Afasta-se doenças com humor.

V. Apenas oito por cento dos risonhos tiveram recorrência de infarto.

Estão corretas somente:

a) I e II

b) I e V

c) II e III

d) III, IV e V

e) I e IV

○ RESPOSTA CORRETA: **LETRA B**

7. Observe a seguinte frase: “Quem quer ir, perguntou o chefe.” A respeito dela, pode-se dizer que:

- a) Deveria ter sido colocado um ponto-de-interrogação após a palavra chefe.
- b) Deveria ter sido colocado um ponto-de-interrogação após a palavra ir.
- c) Deveria ter sido colocado um ponto-de-exclamação após a palavra chefe.
- d) Bastaria colocar entre aspas a oração “Quem quer ir”.
- e) A frase está correta.


○ RESPOSTA CORRETA: **LETRA B**

Prova IDIB - 2019 - Câmara de Petrolina - PE - Agente Administrativo

TEXTO I

Minha turma

Ela é uma amiga recente. Tem três filhos, sendo que um deles possui uma síndrome rara. É uma criança especial, como se diz. Acabei de ouvi-la palestrar a respeito de como é o envolvimento de uma mãe com um ser que necessita de tanta atenção. Eu estava preparada para ouvir um chororô, e não a acusaria, ela teria todo o direito se. Mas o “se” não veio. O que vi foi uma mulher comovente e leve ao mesmo tempo, recorrendo ao humor para segurar a onda e para não se desconectar de si mesma. Ela deu uma choradinha, sim, mas de pura emoção e gratidão por passar por essa experiência que dá a ela e a esse filho uma cumplicidade também fora do comum. Quando ela terminou de falar, pensei: “Essa é da minha turma”. E silenciosamente a inseri no rol dos meus afetos verdadeiros.



Estranhei ter sido essa a expressão que me ocorreu, “minha turma”, e só então percebi que, durante a vida, a gente conhece um mundaréu de pessoas, estabelece variadas trocas de impressões, passeia por outras tribos e tal. São homens e mulheres que chegam bem perto do nosso epicentro, nem sempre por escolha, mas porque são parentes de alguém, conhecidos de não sei quem, e que acabam sendo agregados à nossa agenda do celular. Até que o tempo vai mostrando uma dissimulação aqui, uma maldade ali, uma energia pesada, e você se dá conta de que alguns não são da sua turma.

Da série “Coisas que a gente aprende com o passar dos anos”: abra-se para o novo, mas na hora da intimidade, do papo reto, da confiança, procure sua turma. É fácil reconhecer os integrantes dessa comunidade: são aqueles que falam a sua língua, enxergam o que você vê, entendem o que você nem verbalizou. São aqueles que acham graça das mesmas coisas, que saltam juntos para a transcendência, que possuem o mesmo repertório. São aqueles que não necessitam de legendas, que estão na mesma sintonia, e cujo histórico bate com o seu. Sua turma é sua ressonância, sua clonagem, é você acrescida e valorizada. Sua turma não exige nota de rodapé nem resposta na última página. Sua turma equaliza, não é fator de desgaste. Com ela você dança no mesmo compasso, desliza, cresce, se expande. Sua turma é sua outra família, aquela, escolhida.

Não tenho mais paciência com o que me exige atuação, com quem me obriga a usar palavras em excesso para ser compreendida. Não tenho mais energia para o rapapé, para o rococó, para o servilismo cortês, para o mise-en-scène social. Não tenho motivo para ser quem não sou, para adaptações de última hora, para adequações tiradas da manga. Não quero mais frequentar estranhos, em cujas piadas não vejo a mínima graça. Não quero mais ser apresentada, muito prazer, e daí por diante ter que dissecar minha árvore genealógica, me explicar em nome dos meus tataravôs, defender posições que me farão passar por boa moça. Não quero mais ser uma convidada surpresa. Se você mandar eu procurar minha turma, acredite, tomarei como carinho.

06 de janeiro de 2013.

MEDEIROS, Martha. Minha turma. In: A graça da coisa. 1ª ed. Porto Alegre, RS: L&PM, 2013.

1. Da leitura do TEXTO I, pode-se inferir que:

A) Algumas pessoas reclamam da vida que possuem, levando, desse modo, a vida de uma maneira negativa.

B) Devemos procurar fazer sempre novas amizades, sem nos preocupar com possíveis decepções futuras.

C) No momento da intimidade, mesmo conhecendo muita gente, devemos procurar as pessoas que nos entendem e nos conhecem realmente.

D) Ser mãe de uma criança com uma síndrome rara não é fácil, por isso a autora entendeu o choro da mulher ao relatar a relação com o filho.

2. Na passagem “O que vi foi uma mulher comovente e leve ao mesmo tempo, recorrendo ao humor para segurar a onda e para não se desconectar de si mesma.” (l. 3-4), a ocorrência de crase, no trecho destacado, ocorreria caso:

- A) “ao” fosse substituído por “a”
- B) “humor” fosse substituído por “temperamento”
- C) “recorrendo” fosse substituído por “pedindo auxílio”
- D) “humor” fosse substituído por “comicidade”

3. Analise os itens abaixo:

I. No trecho “Mas o “se” não veio.” (l. 3), a palavra destacada é classificada como substantivo.

II. No trecho “...para segurar a onda e para não se desconectar de si mesma.” (linha l.4), o vocábulo destacado classifica-se como conjunção, pois liga as duas orações.

III. Em “Se você mandar eu procurar minha turma, acredite, tomarei como carinho.” (l. 26), a palavra destacada é classificada como conjunção.

IV. Em “...e você se dá conta de que alguns não são da sua turma.” (l. 12), o termo destacado classifica-se como pronome.

Analisados os itens, pode-se afirmar que:

- A) Apenas os itens I e III estão corretos.
- B) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.
- C) Apenas os itens II e IV estão corretos.
- D) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

Por que estamos aqui hoje?



Porque precisamos estudar para a prova!



Mas por quê?



O porquê você já sabe...

